

## A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS DE TEMÁTICA AMBIENTAL: UM LEVANTAMENTO DAS PESQUISAS NA PÓS- GRADUAÇÃO CEARENSE

Raquel Sales Miranda <sup>1</sup>  
Raquel Crosara Maia Leite <sup>2</sup>

### RESUMO

Para realizar uma pesquisa que tenha como temática a EA, é importante conhecer quais trabalhos já foram realizados no âmbito das pós-graduações dessa área, pois isso indica quais visões de EA normalmente são utilizadas para embasar os trabalhos e é importante para conhecer o que já foi produzido nessa área, para que possam ser realizadas pesquisas que revelem dados novos para esse campo de estudos. Assim, o objetivo deste artigo é realizar o levantamento das pesquisas no âmbito da Pós-Graduação Cearense, sobre a EA praticada em escolas de temática ambiental, visto que essa busca faz parte de um levantamento mais amplo que foi realizado para compor uma tese de doutorado de um Programa de Pós-Graduação Cearense. O levantamento das pesquisas foi realizado nos Programas de Pós-Graduação em: Educação (UFC, UECE), Ensino de Ciências e Matemática (ENCIMA-UFC, ECM-IFCE), Desenvolvimento em Meio Ambiente (PRODEMA-UFC) e Psicologia (UNIFOR), no período correspondente a 1999 a 2019.1, já que a Política Nacional de Meio Ambiente foi aprovada em 1999. Foram encontradas cinco dissertações relacionadas, o que indica o baixo número de produções sobre a temática pesquisada, nos Programas de Pós-Graduação Cearense.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental, Escola de Temática Ambiental, Levantamento de Pesquisas, Pós-Graduação.

### INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental (EA) passou a ganhar mais destaque com os movimentos ecológicos que surgiram no fim da década de 60 no Hemisfério Norte e no Brasil nas décadas de 70 e 80, mas foi com a publicação da Política Nacional de Educação Ambiental, aprovada em 1999 e regulamentada em 2002 que a EA ganhou mais força (CARVALHO, 2012).

Alguns autores como Carvalho (2012) e Loureiro (2012), afirmam que existem várias visões de EA, mas ambos defendem que a EA deve ser entendida a partir de um viés sociológico em contraposição à visão naturalista-conservacionista que reduz o meio ambiente apenas ao sua dimensão biológica.

Assim, é preciso entender a problemática ambiental a partir de uma visão complexa de meio ambiente, em que se consideram aspectos naturais, culturais e sociais (CARVALHO, 2012, LOUREIRO, 2012, MORIN, 2011).

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Educação da Universidade Federal do Ceará - UFC, raquelsales@alu.ufc.br;

<sup>2</sup> Professora do Departamento de Teoria e Prática de Ensino da Universidade Federal do Ceará - UFC, raquelsara@yahoo.com.br;

Dito isso, antes de realizar uma pesquisa que tenha como temática a EA, é importante conhecer quais trabalhos já foram realizados no âmbito das pós-graduações dessa área, pois isso indica quais visões de EA normalmente são utilizadas para embasar os trabalhos e é importante para conhecer o que já foi produzido nessa área, para que possam ser realizadas pesquisas que revelem dados novos para esse campo de estudos.

Assim, o objetivo deste artigo é realizar o levantamento das pesquisas no âmbito da Pós-Graduação Cearense, sobre a EA praticada em escolas de temática ambiental, visto que essa busca faz parte de um levantamento mais amplo que foi realizado para compor uma tese de doutorado de um Programa de Pós-Graduação no Estado do Ceará.

O levantamento das pesquisas foi realizado nos Programas de Pós-Graduação em: Educação (UFC, UECE), Ensino de Ciências e Matemática (ENCIMA-UFC, ECM-IFCE), Desenvolvimento em Meio Ambiente (PRODEMA-UFC) e Psicologia (UNIFOR), no período correspondente a 1999 a 2019.1, já que a Política Nacional de Meio Ambiente foi aprovada em 1999.

Foram encontradas cinco dissertações relacionadas, o que indica o baixo número de produções sobre a temática pesquisada, nos Programas de Pós-Graduação Cearense.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa possui abordagem qualitativa e trata-se de um estudo de levantamento bibliográfico. Para a busca das teses e dissertações, foram definidos os seguintes descritores ou palavras-chave: 1. Ensino de Ciências; 2. Anos Iniciais do Ensino Fundamental; 3. Educação Ambiental; e 4. Escola Ambiental.

Após a definição dos descritores, foram realizadas as seguintes combinações: 1. Ensino de ciências AND anos iniciais do ensino fundamental; 2. Ensino de ciências AND educação ambiental; 3. Anos iniciais do ensino fundamental AND educação ambiental; e 6. Escola ambiental AND ensino de ciências.

O período pesquisado compreendeu os anos de 1999 a 2019.1. A definição desse intervalo de tempo se deve ao surgimento da lei 9.795/99, que definiu a Política Nacional de Educação Ambiental.

O cenário de pesquisa foi composto pelos Programas de Pós-Graduação em: Educação (UFC, UECE), Ensino de Ciências e Matemática (ENCIMA-UFC, ECM-IFCE), Desenvolvimento em Meio Ambiente (PRODEMA-UFC) e Psicologia (UNIFOR), pois estas

instituições de pós-graduação possuem teses e dissertações sobre a temática de Educação Ambiental e o Ensino de Ciências.

Após a definição do período e dos locais de busca, foi realizada a busca pelos descritores previamente definidos e foram selecionados alguns trabalhos pelos títulos. Em seguida, foram lidos os resumos de cada trabalho, o que diminuiu o número de publicações relacionadas e por fim foram analisados, os objetivos, metodologia, referencial teórico e resultados dos trabalhos selecionados.

## DESENVOLVIMENTO

Vários autores afirmam a importância de formar sujeitos que possam atuar de forma ecológica e crítica no ambiente em que vivem (CARVALHO, 2012, MORAES, 2014, GUTIÉRREZ; PRADO, 2008).

Dessa forma, Carvalho (2012), afirma que é importante estimular a formação de um sujeito ecológico, que possui virtudes de uma existência ecologicamente orientada para responder aos dilemas ocasionados pela crise socioambiental. Já Moraes (2014), defende que é preciso formar cidadãos planetários que devem possuir uma série de princípios, valores, competências e habilidades que permitem ao indivíduo se identificar como sujeito pertencente e atuante no/ do planeta em que vive.

Para Gutiérrez e Prado (2008), o cidadão deve ser crítico e consciente de seu papel de responsabilidade ambiental na sociedade, já que a cidadania planetária, segundo Gutiérrez e Prado (2008), está estritamente vinculada ao exercício de uma democracia planetária e participação cidadã.

Os documentos oficiais da educação brasileira, também reforçam o termo ‘cidadania’ nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A LDB apresenta o termo cidadão no seu texto, mas de forma superficial, apenas para se referir aos direitos e deveres que os indivíduos têm em relação à educação. Já o termo cidadania se apresenta em menor quantidade. Na LDB, a cidadania aparece como uma das finalidades da educação, mas não se fala de forma nenhuma em cidadania ambiental ou planetária ou mesmo na questão ambiental (BRASIL, 1996).

Na BNCC para o ensino fundamental, a cidadania aparece como elemento central, estando dentre as competências gerais da educação básica a serem desenvolvidas pelos discentes. Fala-se em formar os educandos para o exercício de uma cidadania participativa,

consciente e crítica, ao longo do documento e em todas as disciplinas do currículo (BRASIL, 2018).

A competência geral da educação básica que mais se aproxima da ideia de cidadania planetária é a sétima, que está apresentada logo abaixo:

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta (BRASIL, 2018, p.9).

Assim, percebe-se que como os documentos oficiais brasileiros que orientam os currículos do ensino básico não apresentam claramente a importância de tratar da Educação Ambiental para formar um sujeito ecológico ou planetário. As escolas que possuem uma orientação voltada para a educação ambiental se norteiam pelo Projeto Político Pedagógico da escola, que deve orientar que tipo de EA se pretende, pois de forma resumida, pode estar presente a EA focada apenas nos aspectos biológicos da natureza ou a escola pode apresentar uma concepção mais crítica da EA, que leva em conta os aspectos culturais e sociais (CARVALHO, 2012, LOUREIRO, 2012).

Dessa forma, torna-se relevante analisar que tipo de EA está se produzindo nas escolas que possuem reconhecidamente uma temática ambiental, como é o caso de muitas escolas do campo, indígenas ou que possuem a EA integrada em seu currículo oficial.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca das teses e dissertações publicadas na UFC foi realizada no portal da Instituição<sup>3</sup>. No entanto, neste *site* não foi possível usar filtros para localizar apenas aquelas produções que têm relação com a temática investigada. Sendo assim, para analisar somente os trabalhos da área de Educação, foi necessário buscar todas as produções do Programa de Pós Graduação em Educação, independente do ano de publicação. Foram listados 1.174 teses e dissertações por ordem alfabética, de acordo com a autoria. Todos os títulos foram lidos em busca dos descritores e foram encontrados 03 trabalhos relacionados à questão. No entanto, após a leitura dos resumos, só foi selecionada 01 dissertação (Quadro 1).

Na busca das dissertações defendidas no PPGENCIMA/UFC<sup>4</sup>, foram listados todos os trabalhos, independente do ano de publicação. Das 89 produções listadas, foram selecionadas

---

<sup>3</sup><http://www.teses.ufc.br>

<sup>4</sup><http://www.teses.ufc.br>

03 pelos descritores, mas após a leitura dos resumos verificou-se que nenhuma se relacionava diretamente com a temática, pois as dissertações tratavam de ações isoladas de educação ambiental em algumas escolas.

No portal do PPGE/UECE<sup>5</sup>, dentre as dissertações publicadas desde 2013 e as teses publicadas desde 2016, não foram encontradas pesquisas relacionadas. No PGECM (IFCE)<sup>6</sup> só se encontram cadastradas duas dissertações desde 2017, dentre as quais nenhuma se relaciona com a temática.

Já no portal do PRODEMA (UFC)<sup>7</sup>, foram encontrados 224 trabalhos publicados, dentre os quais, dois se relacionam à temática, como pode ser visto no Quadro 1.

A partir da busca no Portal da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)<sup>8</sup>, foram encontradas 2 dissertações no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

**Quadro 1- Levantamento das dissertações relacionadas com a temática investigada (1999-2019.1)**

TÍTULO	TIPO DE TRABALHO	AUTOR (ANO)	INSTITUIÇÃO
Práticas pedagógicas em educação ambiental: a escola diferenciada de educação infantil e ensino fundamental Tapeba Conrado Teixeira	Dissertação	ALMEIDA (2007)	Programa de Pós-Graduação em Educação/ Universidade Federal do Ceará- UFC
Educação ambiental contínua: a vida com o foco da aprendizagem, o caso da escola Maria Elisbânia dos Santos - comunidade de Caetanos de Cima Assentamento Sabiaguaba –Amontada/CE	Dissertação	FERRAZ (2004)	Programa de Desenvolvimento e Meio Ambiente/ Universidade Federal do Ceará- UFC
Da educação ambiental para a sustentabilidade à sustentabilidade da educação ambiental: os caminhos da Creche Escola Mestre Izaldino em Maceió – AL	Dissertação	MILLER (2013)	Programa de Desenvolvimento e Meio Ambiente/ Universidade Federal do Ceará- UFC
Educação ambiental nas escolas públicas municipais de Fortaleza: um estudo de práticas ambientais sob a óptica dos dirigentes e docentes	Dissertação	OLIVEIRA (2011)	Programa de Pós-Graduação em Psicologia /Universidade de Fortaleza- UNIFOR
Escola Vila: pedagogia da sustentabilidade	Dissertação	ROCHA (2007)	Programa de Pós-Graduação em Psicologia /Universidade de Fortaleza- UNIFOR

Fonte: A autora.

Assim, como pode ser evidenciado no Quadro 1, no âmbito da Pós-Graduação Cearense,

<sup>5</sup><http://www.uece.br/ppge>

<sup>6</sup> <http://pgecm.fortaleza.ifce.edu.br>

<sup>7</sup> <http://www.teses.ufc.br>

<sup>8</sup> <http://bdtb.ibict.br/vufind/>

os resultados indicam a existência de uma lacuna de pesquisas sobre escolas caracterizadas como de perspectiva ambiental, pois só foram encontradas cinco dissertações relacionadas à temática no período de quase vinte anos e não foi encontrada nenhuma tese relacionada, o que demonstra que há necessidade de maior aprofundamento dos estudos.

Logo abaixo, no Quadro 2 é possível observar os objetivos, principais referenciais teóricos e metodologias utilizados pelas dissertações relacionadas.

**Quadro 2- Levantamento detalhado das dissertações relacionadas à temática (1999-2019.1)**

<b>TÍTULO/ TIPO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>PRINCIPAIS REFERENCIAIS TEÓRICOS</b>	<b>METODOLOGIA (Abordagem/ Método/ Técnicas de coleta de dados/ Público-alvo)</b>
<b>Práticas pedagógicas em educação ambiental: a escola diferenciada de educação infantil e ensino fundamental</b> Tapeba Conrado Teixeira	Investigar as práticas pedagógicas em Educação Ambiental da escola diferenciada indígena.	BRANDÃO (2005), CARVALHO (2004, 2007,1998), CASCINO (2000), DIAS (1993), GUIMARÃES (2000), LOUREIRO (2004), OLIVEIRA (1998,1999,2005), TRAVASSOS (2007).	Qualitativo /Estudo de caso de cunho etnográfico / Análise documental, entrevistas semiestruturadas, observação participante, conversas informais, questionários / Professores, Núcleo gestor e alunos do Ensino Infantil e dos Anos Iniciais do EF e liderança indígena.
<b>Educação ambiental contínua: a vida com o foco da aprendizagem o caso da escola</b> Maria Elisbânia dos Santos - comunidade de Caetanos de Cima Assentamento Sabiaguaba – Amontada/CE	Implantar na Escola Maria Elisbânia dos Santos um processo contínuo de educação ambiental, tendo a vida como foco da aprendizagem, ou seja, realizar a gestão ambiental participativa da escola – gestão dos hábitos e do hábitat humano em direção à cultura da sustentabilidade e da cidadania ambiental - como forma de possibilitar uma aprendizagem produtiva e a difusão de práticas democráticas e sustentáveis para a comunidade do entorno.	BOFF (1999), GADOTTI; MOACIR (2000), GRÜN (1996), LEFF (2001), MARTINELLI (2000), MORIN (2000) CAPRA (1982).	Qualitativo/Pesquisa-ação/ Atividades de ecopedagogia e permacultura, Atividades de sensibilização-reflexão-ação dos atores escolares, construção do PPP e desenvolvimento de ações ecológicas/Público da Escola Maria Elisbânia dos Santos - comunidade de Caetanos de Cima Assentamento Sabiaguaba –Amontada/CE.
<b>Da educação ambiental para a</b>	Analisar a implantação da EA	CAPRA (1996), BOFF (1994), CARVALHO (2001,	Qualitativo/ Estudo de Caso com enfoque dialético

<p><b>sustentabilidade à sustentabilidade da educação ambiental: os caminhos da Creche Escola Mestre Izaldino em Maceió – AL</b></p>	<p>na Creche Escola Mestre Izaldino – CEMI, bem como, as ações de formação continuada em EA desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação de Maceió – SEMED e pelo Programa de Educação Ambiental Lagoa Viva – PEALV em Maceió e propor sugestões que contribuam para a efetivação da Educação Ambiental na rede municipal de ensino.</p>	<p>2008), FREIRE (1983,1994,1996, 2000) FIGUEIREDO (2006, 2007), GADOTTI (2000), GUIMARÃES (2000, 2004) MORIN (1996, 2005), SORRENTINO (1997, 2005).</p>	<p>/Entrevistas semiestruturadas e observação-participante/ Público da Creche Escola Mestre Izaldino em Maceió – AL.</p>
<p><b>Educação ambiental nas escolas públicas municipais de Fortaleza: um estudo de práticas ambientais sob a óptica dos dirigentes e docentes</b></p>	<p>Analisar como são desenvolvidas as práticas de Educação Ambiental (EA) nos ambientes educacionais.</p>	<p>LOUREIRO (2004), LEFF (2000,2001), CAPRA (1996, 2003), CARVALHO (2002 2003), FREIRE (1980,1997 2002), MORIN (1999), DIAS (2001).</p>	<p>Qualitativo/Estudo etnográfico/ Entrevista em profundidade, observações, análise de documentos escolares/Professores e gestores de três escolas públicas de ensino fundamental em Fortaleza, que realizavam trabalhos de Educação Ambiental.</p>
<p><b>Escola Vila: pedagogia da sustentabilidade</b></p>	<p>Conhecer de que forma a educação ambiental é colocada em prática na Escola VILA de Fortaleza, buscando compreender o seu significado como conteúdo transversal e as relações que as crianças e as demais pessoas da comunidade escolar estabelecem com o ambiente, por meio da observação de como atuam e se comportam no cotidiano.</p>	<p>BRANDÃO (2005, 2002), CAPRA (2006, 2003, 2001), CARVALHO (2006, 2002), DIAS (2004, 1999, 1997), FREIRE (2007, 2002, 2000, 1997, 1995).</p>	<p>Qualitativo/ Estudo de caso/ Observação participante, entrevistas semiestruturadas e análise documental do material didático e do Projeto Político-Pedagógico/ Professores e estudantes do Ensino Fundamental, do 2º ao 5º ano, núcleo gestor e pais de alunos da escola.</p>

Fonte: A autora.

A maioria das dissertações apresenta como objetivo analisar como a EA foi implementada ou como ela ocorre nas escolas. Apenas uma das dissertações apresentava o objetivo de implementar a EA em uma escola, o que indica que se fazem necessárias mais pesquisas que de fato promovam ações de EA nas escolas, ao invés da realização de observações e análises das práticas já existentes.

Além disso, a promoção de ações de EA nas escolas por meio de pesquisas de pós-graduação pode promover uma maior aproximação e intercâmbio de ideias e práticas entre escola e universidade.

Quanto aos referenciais teóricos, a maioria das dissertações utiliza como referência os trabalhos de Carvalho (2008, 2007, 2006, 2004, 2003, 2002, 2001,1998), Freire (2007, 2002, 2000, 1997, 1996, 1995, 1994, 1983, 1980), Loureiro (2004), Morin (2005,2000,1999,1996). Os autores utilizados para embasar as dissertações indicam que as pesquisas possuem uma abordagem crítica da EA, pois alguns autores relacionados defendem que a EA deve ser entendida como algo que envolve a natureza e os aspectos sociais e culturais (CARVALHO,2012, LOUREIRO,2012). Já Freire (2003) e Morin (2011), defendem uma educação crítica e baseada na complexidade das relações.

A metodologia utilizada em todas as dissertações apresenta abordagem qualitativa e o método utilizado pelos trabalhos, foi em sua maioria, o estudo de caso, seguido do estudo etnográfico e da pesquisa-ação. Já as técnicas utilizadas para coleta de dados, envolveram principalmente a observação, as entrevistas e a análise documental. No entanto, apenas na dissertação que utilizou a pesquisa-ação como método, é possível observar uma contribuição mais efetiva do estudo para a prática da escola investigada. Isso evidencia que há a necessidade de incrementar os trabalhos que de fato apresentam contribuições no contexto das escolas de temática ambiental.

O público-alvo da maioria das pesquisas envolveu os professores, estudantes, núcleo gestor e outros membros da comunidade escolar, como pais de alunos, funcionários ou lideranças da comunidade local, o que é importante quando se sabe que a EA de um viés mais crítico, deve envolver as questões sociais que são trazidas pela comunidade local.

Por fim, os resultados apontados pelas dissertações selecionadas indicam que há uma necessidade de capacitar os docentes para lidar com a EA e os Projetos Políticos Pedagógicos necessitam estar aliados a perspectiva ambiental de forma transversal para que se favoreça a formação de sujeitos ecológicos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pode-se concluir a partir da análise dos trabalhos relacionados à temática ambiental, que ainda há uma escassez de trabalhos na pós-graduação cearense, que buscam analisar como as escolas de temática ambiental promovem a EA. Além disso, os trabalhos produzidos nesse



contexto se aproximam mais da EA crítica. No entanto, ainda são poucas as pesquisas que contribuem de forma mais efetiva para a prática das escolas de temática ambiental.

Por fim, as dissertações selecionadas indicam que é necessário formar os docentes para lidar com a EA e a perspectiva ambiental deve estar presente de forma transversal nos currículos para fomentar a formação de sujeitos ecológicos.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Tereza Cristina Cruz. Práticas pedagógicas em educação ambiental: a Escola Diferenciada de Educação Infantil e Ensino Fundamental Tapeba Conrado Teixeira. 2007. 190 f. **Dissertação** (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Fortaleza-CE, 2007.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996, Cap. V. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/Ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm) >. Acesso em 01 mai. 2018.

\_\_\_\_\_. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC\\_19mar2018\\_versaofinal.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC_19mar2018_versaofinal.pdf)>. Acesso em: 01 mai. 2018.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

FERRAZ, Maria Luiza Camargo Pinto. Educação ambiental contínua: a vida com o foco da aprendizagem o caso da escola Maria Elisbânia dos Santos - comunidade de Caetanos de Cima Assentamento Sabiaguaba –Amontada/CE. 2004. 220 f. **Dissertação** (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 36 Ed. Rio de Janeiro: Edições Paz e Terra, 2003, 184 p.

GUTIÉRREZ, Francisco; PRADO, Cruz. **Ecopedagogia e cidadania planetária**. 4 ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2008.

LOUREIRO, Carlos Frederico B. **Trajetórias e fundamentos da educação ambiental**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MILLER, Virgínia Moura. Da educação ambiental para a sustentabilidade à sustentabilidade da educação ambiental: os caminhos da Creche Escola Mestre Izaldino em Maceió - AL. 2013. 134 f. **Dissertação** (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2013.

MORAES, Silvia Elisabeth. Global citizenship as a floating signifier. **International journal of development education and global learning**, London, v. 6, n.2, 2014.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2 ed. São Paulo: Cortez: UNESCO, 2011.

OLIVEIRA, Sueli Lelis. Educação ambiental nas escolas públicas municipais de Fortaleza: um estudo de práticas ambientais sob a óptica dos dirigentes e docentes. 2011. 310 f.

**Dissertação** (Mestrado em Psicologia) - Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2011.

ROCHA, Ilka Maria Zoza. Escola Vila: pedagogia da sustentabilidade. 2007. 206 f.

**Dissertação** (Mestrado em Psicologia) - Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2007.